



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

COMISSÃO ESPECIAL - PL 4850/16 - ESTABELECE MEDIDAS CONTRA CORRUPÇÃO			
EVENTO: Instalação	REUNIÃO Nº: 0876/16	DATA: 13/07/2016	
LOCAL: Plenário 11 das Comissões	INÍCIO: 14h39min	TÉRMINO: 15h49min	PÁGINAS: 29

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO

Instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

OBSERVAÇÕES

Houve intervenções ininteligíveis.
Há orador não identificado em breve intervenção.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Havendo número legal e obedecendo à condição regimental, assumo, neste momento, a presidência desta Mesa da Comissão Especial que vai tratar de medidas contra a corrupção, para viabilizar a nossa primeira reunião e a eleição dos membros que irão comandar os trabalhos da nossa Comissão.

Declaro, portanto, aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente em exercício da Casa, nos termos regimentais, para instalação e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes da Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 4.850, de 2016, do nobre Deputado Antonio Carlos Mendes Thame e outros, que estabelece medidas contra a corrupção e demais crimes contra o patrimônio público e combate o enriquecimento ilícito de agentes públicos.

Esclareço que me coube assumir a presidência dos trabalhos, nos termos do art. 39, § 4º, do Regimento Interno.

Para conhecimento de todos, informo que esta Comissão é composta de 30 membros titulares e de igual número de suplentes, designados por ato da Presidência lido na sessão plenária do dia 7 de julho de 2016. Nós temos cópias do ato, disponíveis na mesa de apoio, para os Parlamentares que desejarem.

Declaro, pois, neste momento, instalada a Comissão Especial.

Comunico que foram recebidos da Secretaria-Geral da Mesa os seguintes expedientes, cujas cópias encontram-se também à disposição na Secretaria da Comissão:

Ofício, da Liderança do PTB, que indica o Deputado Diego Garcia, do PHS do Paraná, para suplente da Comissão.

Ofício nº 339, de 2016, da Liderança do PT, que indica o Deputado Ságuas Moraes, do PT do Mato Grosso, para suplente da Comissão.

Ofício nº 244, de 2016, da Liderança do DEM, que desliga o Deputado Marcos Rogério e indica o Deputado Onyx Lorenzoni para titular e indica o Deputado Marcos Rogério, do DEM de Rondônia, para suplente desta Comissão.

Ofício nº 246, de 2016, da Liderança do DEM, que indica o Deputado Onyx Lorenzoni para Relator da Comissão.

Ofício nº 256, de 2016, da Liderança do PSD, que indica o Deputado Joaquim Passarinho, do PSD do Pará, para Presidente da Comissão.



Ofício nº 648, de 2016, da Liderança do Bloco PMDB/PEN, que indica o Deputado Alexandre Serfiotis, do PMDB do Rio de Janeiro, para a 1ª Vice-Presidência da Comissão.

Ofício nº 162, de 2016, recebido neste momento, do nobre Líder Paulo Foletto, do PSB, indicando o Deputado JHC, de Alagoas, para a 2ª Vice-Presidência da Comissão Especial.

Ofício nº 671, do nobre Líder Antonio Imbassahy, do PSDB, que indica o Deputado Luiz Carlos Hauly para o cargo de 2º Vice-Presidente desta mesma Comissão.

Bom, como a ideia era construirmos um acordo, aqui, no comando desta Comissão, nós vamos...

O SR. DEPUTADO FÁBIO SOUSA - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Já lhe passarei a palavra, nobre Deputado.

Nós vamos fazer hoje a eleição do Presidente e aguardar a próxima reunião, a ser convocada já pelo futuro Presidente Joaquim Passarinho, para que, daqui até a próxima reunião, haja um entendimento entre as Lideranças partidárias no sentido de que, dentro do possível, evitemos aqui uma disputa. Eu acho que isso atende ao interesse de todos.

Ainda deseja fazer uso da palavra, nobre Deputado?

O SR. DEPUTADO FÁBIO SOUSA - Eu iria sugerir que esperássemos mais um pouco, mas, como vai ficar para a próxima reunião, acho que não vai haver prejuízo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Até porque temos a questão da eleição da própria Mesa e da CCJ em andamento e vários membros daqui a compõem.

Deputado João Rodrigues, V.Exa. quer falar?

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - Estou plenamente de acordo. Eu acredito, Presidente, já em consenso entre nós e o novo Presidente, que iremos discutir as demais composições e tentar entrar em entendimento para não haver disputa. Seria o mais coerente em razão da importância desta Comissão.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Exatamente, até porque esta Comissão é a favor do Brasil, não é contra ninguém.

O SR. DEPUTADO JOÃO RODRIGUES - E até porque não vamos ter tempo hoje à tarde para discutir o assunto, já que teremos a eleição da Presidência da Casa. Inclusive nós da base do Deputado Rogério Rosso queremos pedir, no segundo turno, o apoio dos demais integrantes desta Comissão — no segundo turno; no primeiro é cada um por si.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Meu caro Líder, eu acho muito importante nós acelerarmos o processo de eleição aqui, para que a Comissão possa iniciar o seu trabalho e, logo a seguir, possamos participar da eleição da Presidência da Câmara.

Com a palavra o Deputado Alexandre Serfiotis.

O SR. DEPUTADO ALEXANDRE SERFIOTIS - Sr. Deputado, como não há polêmica sobre a disputa da 1ª Vice-Presidência, e eu fui indicado pelo PMDB, gostaria de saber se podemos conduzir os trabalhos, a 1ª Vice-Presidência, junto com o Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Sem problema.

(Não identificado) - Gostaria de me colocar como candidato à 3ª Vice-Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Vamos fazer o seguinte: já que temos aqui formalmente a indicação da 1ª Vice-Presidência, se o Presidente Passarinho concordar, nós deixaremos para decidir a 2ª e a 3ª Vice-Presidências na primeira reunião, porque daria tempo de acordar a questão ou decidir como é que se vai resolvê-la.

O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO - Só uma questão, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Pois não, Deputado Aliel Machado.

O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO - Eu já estou pensando nos requerimentos de audiência pública. Nós vamos entrar no recesso branco.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - O.k. Por isso nós queremos dar agilidade ao processo.



O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO - Mas seria, na volta do recesso, Presidente, a apreciação desses...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Isso.

O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO - Então, deixaremos para a volta, para podermos aprovar e agilizar a questão. É isso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Vai ser construído primeiro um roteiro e, na data da apresentação do roteiro, já virão os requerimentos para podermos incorporá-los.

O SR. DEPUTADO ALIEL MACHADO - Sinto-me contemplado. Não preciso ser nenhum Vice.

O SR. DEPUTADO JHC - Presidente, gostaria de fazer um registro, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Pois não.

O SR. DEPUTADO JHC - Com base no art. 39 do nosso Regimento, por se tratar da Presidência da Comissão e também da sua 1ª, 2ª e 3ª Vice-Presidências e da indicação pelo Sr. Presidente da Relatoria, eu gostaria só de fazer o registro no sentido de que nós estamos aqui respeitando o devido processo legislativo nas indicações. Que se possa fazer o debate, e nada mais natural que se faça isso de forma democrática.

Aqui não paira nenhuma polêmica sobre as indicações. Muito pelo contrário, estamos cumprindo o Regimento. Tudo que fica à margem do Regimento, com base na informalidade, sem base na legalidade, é o que devemos combater. Se estamos fazendo algo respaldado no Regime Interno, acredito eu que todos nós estejamos confortáveis aqui para fazer essa discussão, esse debate.

Acho que começa bem a Comissão. Gostaria de parabenizar o Deputado Luiz Carlos Hauly e os outros Parlamentares aqui que se colocaram à disposição para participar — há indicações de outros partidos —, porque a partir desse debate democrático é que vamos conseguir avançar, modernizar nossa legislação. Que ela seja complementada, agora sim, no trabalho legislativo desta Casa!

Quero desejar boa sorte a todos, ao Sr. Presidente, na condução dos trabalhos da Comissão, e que façamos agora a eleição do Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Esclareço aos Srs. Parlamentares as regras que nortearão os trabalhos.



A eleição dos membros da Mesa desta Comissão far-se-á em votação por escrutínio secreto, pelo sistema eletrônico, na cabine que está colocada no fundo da sala, presente a maioria dos membros da Comissão — o quórum nós já atingimos —, conforme determina o art. 7º do Regimento Interno.

Será eleito em primeiro escrutínio o candidato que obtiver a maioria absoluta dos votos dentre o total de votantes e, num eventual segundo escrutínio, será eleito o Deputado que obtiver a maioria simples dos votos dentre o total de votantes, presente a maioria absoluta dos membros da Comissão.

Conforme o que havíamos encaminhado originalmente, nós vamos então passar para a definição do Presidente e da 1ª Vice-Presidência — o Deputado Joaquim Passarinho é o indicado do PSD e o Deputado Alexandre Serfiotis é o indicado do PMDB.

O SR. DEPUTADO FÁBIO SOUSA - Presidente, quero só fazer uma sugestão ao nosso futuro Relator e também ao nosso futuro Presidente, na linha do que o Deputado Aliel colocou. Se já houvesse alguma ideia de como vai ser os nossos trabalhos na Comissão, pediria que divulgassem para nós, por correio eletrônico ou alguma coisa nesse sentido, para que pudéssemos nos organizar, haja vista que temos cobrança da sociedade para que esse projeto ande o mais rápido possível aqui, e nós vamos ter um processo eleitoral, uma Olimpíada, enfim, uma porção de coisas acontecendo ainda neste ano. Então, aqui fica a sugestão para o nosso futuro Relator.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - O.k. Obrigado.

Na urna eletrônica constarão o nome dos candidatos e a possibilidade de voto em branco.

Eu peço aos Parlamentares, então...

Já está pronto o sistema de votação, área técnica? *(Pausa.)*

A votação é no fundo da sala. Já podem se colocar a postos, que a área técnica está abrindo o sistema de votação.

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Não. Vai ser eleito o Presidente e o 1º Vice-Presidente. E, na primeira reunião da Comissão, vamos



eleger previamente o 2º e o 3º Vice-Presidentes. Hoje é a eleição do Presidente e do 1º Vice-Presidente. *(Pausa.)*

Já está aberta a votação.

Eu gostaria de conceder a palavra ao nobre Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, que é o homem que iniciou todo esse processo e nos colocou todos juntos aqui, a favor do Brasil mais uma vez.

É uma honra ouvi-lo, Deputado Mendes Thame.

O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS MENDES THAME - Em primeiro lugar, meus cumprimentos ao nosso Presidente, o Deputado Onyx Lorenzoni, que vai ser o nosso Relator, ao Deputado Joaquim Passarinho e a todos aqueles que fazem parte desta Comissão.

Queria dizer que, na verdade, eu não sou o autor, mas um dos autores de uma série de medidas, Deputados. A autoria coletiva caracteriza este projeto. Mais do que isso, este é um projeto que foi elaborado pelo Ministério Público Federal e abraçado pela sociedade civil, que coletou quase 3 milhões de assinaturas, o que, por si só, dá o caráter de iniciativa popular ao projeto. Para facilidade de tramitação aqui nesta Casa, as dez medidas foram englobadas num projeto só.

Nós apresentamos este projeto, e hoje é uma data história porque se instala esta Comissão. Com a eleição do Presidente, do 1º Vice-Presidente e também do Relator — está mais do que clara a sua eleição —, e daqueles que vão ser eleitos na próxima reunião, já se instala a Comissão que vai analisar este projeto, que, sem dúvida nenhuma, vai mudar o País.

Não há caráter retroativo. A Constituição nossa diz que as leis valem a partir do momento em que são promulgadas, mas elas não retroagem em desfavor de quem cometeu algum delito. Elas não podem ter esse espectro. Mas temos a convicção de que, aprovadas essas dez medidas, nós estaremos vivendo num outro País, onde ser honesto seja tão natural quanto respirar — se o indivíduo respira, então está vivo; se está vivo, então é honesto. Ser honesto é a regra. E, também, com isso, queremos resgatar o orgulho da população em relação aos seus governantes, aos seus Deputados, àquelas pessoas que a representam na democracia representativa.

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)



O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS MENDES THAME - Dessa forma, aproximando os eleitores dos eleitos, faremos com que nós tenhamos gente que proteja as coisas públicas no País, onde a regra seja a honradez, a decência e a dignidade — a regra, e não a exceção.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Obrigado, Deputado Mendes Thame.

Eu quero pedir muito atenção a todos os que participam desta Comissão, porque nós temos oradores usando da palavra e é muito importante que eles possam se expressar com tranquilidade e todos possam ouvir.

Agora, concedo a palavra ao nobre Deputado Diego Garcia.

O SR. DEPUTADO DIEGO GARCIA - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tive a alegria de assinar, como um dos autores, aqui na Câmara dos Deputados — temos, nesta tarde, a instalação da Comissão Especial —, junto com o Deputado Mendes Thame, do Estado de São Paulo, o projeto que trata das dez medidas de combate à corrupção.

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Muito obrigado, Sras. e Srs. Deputados.

O SR. DEPUTADO DIEGO GARCIA - É um tema que constantemente, no Plenário da Câmara dos Deputados, estamos retomando, como na Comissão Geral que aconteceu semanas atrás, nesta Casa, e cobrávamos que este dia chegasse.

Enfim, este dia chegou. Esperamos que os trabalhos dentro desta Comissão possam ser conduzidos da forma mais célere possível. Fico muito feliz com a indicação do Deputado Joaquim Passarinho para Presidente da Comissão e também com a indicação do Deputado Alexandre Serfiotis para 1º Vice-Presidente. São duas pessoas fantásticas, grandes homens aqui no Congresso Nacional. E eu tenho certeza de que a Comissão Especial precisava de pessoas assim, à sua frente, para dirigir os trabalhos. Nós queremos contribuir...

(O Sr. Presidente faz soarem as campainhas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Eu vou insistir, que possamos ter condições de os oradores serem ouvidos. Obrigado.



O SR. DEPUTADO DIEGO GARCIA - Nós queremos contribuir, Presidente, com indicações de possíveis audiências públicas, como um dos autores da matéria e como autor de outros projetos que, separadamente, já havíamos apresentado no primeiro dia de trabalho deste ano de 2016. São projetos que estão em tramitação na Casa e com os quais nós queremos, através de audiências públicas, promover o debate, a discussão, e, assim, colaborar para que o Relator desse processo possa, com essas contribuições, apresentar o melhor parecer possível, de acordo com os anseios da sociedade brasileira, também.

Eu quero fazer o registro, Presidente, de que, no ano de 2014, a FIESP, no Estado de São Paulo, elaborou um estudo sobre a corrupção no País e chegou ao seguinte dado: cerca de 2,3% do PIB brasileiro está ficando na corrupção, com o desvio do dinheiro público. Isso representa cerca de 100 bilhões de reais. Além disso, Presidente, o Procurador Deltan Dallagnol, na Comissão Geral, trouxe novos números. O valor desviado está chegando a 200 bilhões de reais. Ou seja, medidas têm que ser tomadas, porque quem está perdendo com isso é o nosso País, é a nossa Nação.

Recentemente, uma notícia publicada por um importante jornal, um importante veículo de comunicação, tratava sobre a empresa Ryanair, uma empresa aérea europeia, que estará operando voos em 2017. Ela já anunciou que em 2017 estará operando voos na Argentina e que está dialogando com outros países da América Latina. Mas, infelizmente, anunciaram que o único país com quem eles não querem diálogo é o Brasil, por conta da corrupção.

Além disso, nós temos outros exemplos, como na Suécia, que, desde a década de 70, por conta de mudanças na legislação relacionadas a transparência, — e é uma das sugestões, das dez medidas — principalmente com relação a regras que tratam sobre *accountability*, essa questão de mais transparência, diminuiu a corrupção. Na Suécia, essas medidas foram adotadas e, desde a década de 70, ou seja, há mais de 30 anos, houve apenas dois casos de corrupção envolvendo agentes políticos.

Então, é isto que nós esperamos: que daqui saia o melhor texto possível e que ele possa, sim, contribuir para o desenvolvimento do nosso País.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Muito obrigado, Deputado Diego.

Deputado Luiz Carlos Hauly, por favor, a palavra está com V.Exa.

O SR. DEPUTADO LUIZ CARLOS HAULY - Cumprimento o Sr. Presidente Onyx Lorenzoni, as Sras. e os Srs. Parlamentares, o ilustre Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, nosso líder nesse processo, subscritor dos projetos que ora estão sendo motivo da instalação desta Comissão Especial, aguardada, esperada por toda a Nação brasileira. É uma honra, Deputado Mendes Thame, estar aqui ao seu lado e, ao mesmo tempo, de tantos companheiros e companheiras desta Casa que desejam, que lutam, que trabalham pelas mudanças neste País.

As dez medidas de combate à corrupção vêm ao encontro das outras medidas já adotadas por esta Casa ao longo dos últimos anos, desde a estrutura constitucional, o arcabouço jurídico legal brasileiro, as leis complementares e leis ordinárias que permitem que o Ministério Público Federal, a Polícia Federal e a Justiça brasileira prendam e condenem os criminosos do colarinho branco e por outros tipos de crimes.

A luta em defesa do Estado brasileiro, do dinheiro do povo é uma luta antiga não só do Brasil. Todos os países, depois do fim das monarquias, com as Repúblicas, com o avanço da civilização, com a organização dos Estados no mundo todo, passaram a ter corresponsabilidade no bom uso do dinheiro público.

É nesse sentido, Deputado Celso Maldaner, que a legislação ora vigente é boa, não é ruim, mas tem muitas brechas. Foi o que levou o Ministério Público Federal — e é fruto do trabalho tanto sobre o mensalão, o petrolão, a sanguessuga, quanto sobre, agora, a Lava-Jato — a chegar à conclusão de que havia uma série de buracos, de espaços abertos que deveriam ser preenchidos com uma boa legislação, como outras que nós já temos, por exemplo, a ambiental, para que o Brasil possa dar o salto necessário e combater prontamente os crimes contra o dinheiro público, contra o Erário.

Acredito que a medida jurídica legal é um passo apenas, que é a Polícia Federal, o Ministério Público e a Justiça. Nós temos que ter a cultura do bom uso do dinheiro público.



Eu estava há pouco fazendo o discurso sobre o centenário de nascimento, que vai ser comemorado amanhã, de André Franco Montoro — 100 anos. Ele foi um exemplo. Através dele muitos líderes, como Mário Covas, Geraldo Alckmin, José Serra, Fernando Henrique Cardoso, chegaram ao poder, entre tantas outras lideranças neste País.

Há que se pensar e trabalhar a questão da educação, da capacitação do gestor público, da responsabilização do gestor público. Eu penso também, Sr. Presidente Onyx Lorenzoni, em que, nas esferas públicas estadual, municipal e federal, Deputado Darcísio Perondi, o agente político não seja ordenador de despesa. O ordenador de despesa, o encarregado da licitação, da ordenação da despesa devem ser agentes administrativos de carreira, e a auditoria das contas públicas deve ser preventiva, mais do que corretiva, *a posteriori*, como é a do Tribunal de Contas da União.

As Controladorias têm que ser efetivamente instadas a ter o controle de todo gasto público, não é só da compra de materiais de obras públicas, de serviços públicos, da qualidade desses produtos e das obras. A questão vai além. Cada funcionário público deste País é um ativo do Estado brasileiro. É preciso que ele trabalhe de acordo com o salário e a responsabilidade que tem.

Já encerrando, Sr. Presidente, quero dizer que são milhões de funcionários públicos, em todas as áreas da atividade pública, em âmbito municipal, estadual e federal. Queremos o bom serviço público. O grosso do dinheiro vai para a manutenção da máquina pública.

Eu quero deixar aqui, também, como contribuição, a abertura do leque. Cito o caso do CARF, que não tem conserto. Tem-se que extinguir esse órgão que só trouxe prejuízo para o Estado brasileiro.

Por fim, manifesto minha satisfação, parabenizando o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, primeiro subscritor do projeto de lei, o Ministério Público e aqueles 3 milhões de brasileiros. Os movimentos de redes sociais foram às ruas e coletaram esses três milhões de assinaturas.

Vamos em frente, e o trabalho é longo e árduo!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Muito bem, Deputado Luiz Carlos Hauly.



Vamos pedir ao Deputado Luiz Carlos que vote. Depois nós vamos encerrar a votação. Depois de ouvirmos o Deputado Cabo Sabino, nós podemos encerrar a votação porque já atingimos o quórum, e até para não atrapalhar o início dos trabalhos no Plenário.

O Deputado Cabo Sabino está presente? *(Pausa.)*

Concedo a palavra ao Deputado Pedro Cunha Lima.

O SR. DEPUTADO PEDRO CUNHA LIMA - Sr. Presidente, pelo momento que o País atravessa, sem dúvida esta é uma das principais Comissões e uma das mais vigiadas — um ingrediente fundamental e muito caro à democracia — por toda a população.

Nós estamos atravessando uma quadra que exige — não só espera, mas exige — uma virada de página na política, e aqui temos um instrumento que pode impulsionar, pode combater práticas que não se toleram mais.

Por ser uma iniciativa popular — é importante destacar esse aspecto —, tenho procurado ouvir ainda mais a população. Ainda hoje liguei para o Prof. Felix Neto para reunir outros colaboradores que possam participar ativamente desta Comissão. Na semana passada falei com o Prof. Luciano Nascimento. Vou abrir o debate na Paraíba, nas redes sociais, nas páginas com as quais eu trabalho, para que a população participe dele ativamente. É importante trazer ainda mais a vigilância da população para esta Comissão, para as relevantes decisões que serão tomadas aqui.

Tenho expectativa de dar um passo e, com muito respeito a todos que nos acompanham, ofertar uma resposta para temas tão relevantes como o são esses que estão aqui elencados.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Obrigado, Deputado Pedro.

Antes de passar a palavra ao Deputado Vanderlei Macris, eu queria saber se algum Parlamentar presente ainda não votou. Se todos já votaram, eu vou dar por encerrada a votação.

Quero registrar que o Deputado Francischini está em deslocamento.

Deputado Fernando Francischini, eu estava fazendo um registro sobre V.Exa. Por favor, vote rapidamente.



O SR. DEPUTADO LUIZ CARLOS HAULY - Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Pois não.

O SR. DEPUTADO LUIZ CARLOS HAULY - Fui indicado pelo meu partido para ser o 2º Vice-Presidente. Não foi colocado em votação hoje?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Será votado na próxima reunião, Deputado Hauly.

O SR. DEPUTADO LUIZ CARLOS HAULY - O.k.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Concedo a palavra ao Deputado Vanderlei Macris, enquanto o Deputado Fernando Francischini vota.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Quero apenas informar a V.Exa. que o secretário acaba de me comunicar que está vindo um ofício da minha bancada também me indicando como parte desta Comissão na condição de suplente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - V.Exa. será extraordinariamente bem-vindo a este trabalho, pela sua capacidade.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Talvez não seja possível o meu voto, mas com certeza estaremos juntos nesta luta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Está definitivamente encerrada a votação com o voto do Deputado Fernando Francischini.

Deputado Mauro Pereira, nós vamos computar o seu voto aqui no microfone, porque estamos com medo de que seja aberta a Ordem do Dia e tudo seja derrubado. V.Exa. pode apoiar os dois. Eu lhe dou a palavra e fica registrado o seu voto e o carinho de V.Exa.

A técnica está me dizendo que há um tempo entre o comando e a chegada. Então, ainda há tempo de V.Exa. votar, para não haver o risco de se perder o voto de V.Exa.

Concedo a palavra ao Deputado Vanderlei Macris.

O SR. DEPUTADO VANDERLEI MACRIS - Sr. Presidente, eu tenho a impressão de que a sociedade brasileira está num momento em que a história será feita pelos atuais componentes deste Legislativo.

Com os movimentos de rua a que nós assistimos, essa proposta de dez medidas provisórias respaldada por milhões de brasileiros não pode ter outra



destinação que não ser agasalhada por esta Comissão Especial, numa proposta que o Plenário com certeza haverá de respaldar, com a intenção de mudarmos o perfil da luta contra a corrupção.

Sr. Presidente, eu o cumprimento. Tenho certeza de que não só com a presença do Deputado Joaquim Passarinho na Presidência mas também com a de V.Exa. na relatoria, o que com certeza haverá de ser respaldado por esta Comissão, haveremos de abrir um horizonte de possibilidades capaz de dar à sociedade brasileira aquilo que ela espera e quer deste Parlamento, para que nós possamos justificar uma alteração e uma mudança no conceito que tem a sociedade desta Casa.

O que está acontecendo, Sr. Presidente, de nossa parte? O Parlamento brasileiro se encarregou de dizer que nós não queremos mais a política que vigorava neste País com a presença da Presidente Dilma. Nós neste Parlamento chegamos à decisão de cassar um Presidente da Casa, o que deve acontecer no início de agosto. Portanto, dois polos de conflito que havia estão sendo tirados desse processo, e o Parlamento brasileiro está dando a demonstração de mudança que a sociedade tanto espera.

A expectativa da sociedade brasileira sobre esta Comissão é muito grande, e nós estaremos aqui para fazer o que ela tanto deseja: que essa expectativa seja concretizada.

Era só essa a manifestação que eu gostaria de fazer neste momento.
Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Obrigado, Deputado Vanderlei Macris.

Está definitivamente encerrada a votação.

Peço que a técnica faça o fechamento.

Enquanto esse processo está em andamento, concedo a palavra ao Deputado Celso Maldaner, que tem um compromisso.

O SR. DEPUTADO CELSO MALDANER - Sr. Presidente Onyx Lorenzoni, nosso Relator, eu gostaria de cumprimentar o Deputado Joaquim Passarinho, nosso Presidente, eleito por unanimidade. (*Palmas.*) Cumprimento também o 1º Vice-



Presidente, Deputado Alexandre Serfiotis, e os demais Líderes que vão integrar esta Comissão. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Onyx Lorenzoni) - Deputado Celso Maldaner, vou interromper V.Exa. por um momento para que o Presidente assuma então o seu posto e para que o Vice-Presidente também venha compor a Mesa diretiva dos trabalhos. Daqui para frente é com eles. Eu fiz a minha parte aqui.

Eu tenho que anunciar, segundo o Regimento determina, que o Deputado Joaquim Passarinho recebeu 23 votos e, portanto, está eleito Presidente desta Comissão Especial, atendendo aos requisitos regimentais, e que o Deputado Alexandre Serfiotis recebeu 22 votos, sendo eleito 1º Vice-Presidente desta Comissão.

Cumprimento os dois e, como determina o Regimento desta Casa, declaro empossados o Deputado Joaquim Passarinho como Presidente e o Deputado Alexandre Serfiotis como 1º Vice-Presidente.

Devolvo a palavra ao nobre Deputado Celso Maldaner.

O SR. DEPUTADO CELSO MALDANER - Mais uma vez, Deputado Onyx, cumprimento, então, o nosso Presidente eleito, Deputado Joaquim Passarinho, e o Deputado Alexandre Serfiotis, nosso 1º Vice-Presidente. Os demais membros com certeza na próxima reunião serão também devidamente eleitos e empossados.

Como foi colocado aqui pelos meus colegas, este momento é inédito e é oportuno. Eu sempre digo que nós estamos vivendo em uma encruzilhada e vamos seguir pelo caminho errado se continuarmos encobrendo as coisas erradas e a corrupção neste País. Vamos passar o País a limpo.

Esta Comissão Especial com certeza é a Comissão mais importante que está sendo estabelecida. Iniciamos seus trabalhos com a posse no dia de hoje, para darmos a nossa contribuição para passarmos o País a limpo. É isto o que a sociedade brasileira espera, com os 3 milhões de assinaturas colhidas por iniciativa do Ministério Público e com essas dez medidas anticorrupção.

Há também tramitando na Casa a PEC 247/16 para acabar com o foro privilegiado.

Eu acho que está na hora de nós passarmos o País a limpo. Com certeza, vamos fazer um grande trabalho em favor da sociedade brasileira.



Parabéns a todos os membros desta Comissão!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Muito obrigado, Deputado.

Antes de passar a palavra aos outros Deputados, eu quero fazer um convite especial ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame para sentar-se aqui ao nosso lado. *(Palmas.)* Eu tenho certeza de que ele só não está na Presidência efetiva desta Comissão pelo impedimento por ser autor, signatário do pedido de constituição da Comissão. Pelas normas da Casa, ele não pode ser Presidente, mas com certeza vai ser o nosso Presidente de honra e vai estar sempre nos acompanhando para que não desviemos do caminho nesta Comissão. *(Palmas.)*

Eu quero também agradecer a parceria do Deputado Alexandre Serfiotis, que vai ser importante na nossa composição.

Para fecharmos a turma aqui, nos termos do art. 41, inciso IV, do Regimento Interno, designo para a relatoria da proposição o Deputado Onyx Lorenzoni, a quem convido também para compor a Mesa conosco. *(Palmas.)*

Vamos com todo o prazer ouvir os nossos Deputados, agradecendo a cada um de vocês pela confiança. Sabemos que teremos uma tarefa que vai ser muito observada pelas ruas, pela sociedade, e precisamos ter agilidade. Não precisamos ter pressa, mas com certeza precisamos ter agilidade para dar o mais rápido possível uma resposta para a nossa sociedade.

Concedo a palavra ao Deputado João Campos.

O SR. DEPUTADO JOÃO CAMPOS - Quero cumprimentar V.Exa., Deputado Joaquim Passarinho, Presidente, o Deputado Alexandre Serfiotis, Vice-Presidente, e o Deputado Onyx Lorenzoni, Relator. V.Exas. provaram que são bons de voto: nem fizeram campanha e tiveram unanimidade de votos.

Temos que aprender muito com eles, Deputado Fernando Francischini. *(Risos.)*

Quero dizer que me senti muito confortável de, ao lado do Deputado Mendes Thame, do Deputado Francischini e de outros colegas, subscrever a autoria desse projeto, até porque já há algum tempo faço parte da Frente Parlamentar Mista de Combate à Corrupção, muito bem dirigida pelo colega que está à mesa. Tenho



certeza de que, a partir desse momento em nós que convertemos essas medidas em projeto, a Casa passa a dar um curso diferente ao debate sobre a corrupção no País.

Esta Comissão se torna referência, portanto, desse debate. Tenho certeza de que a sociedade brasileira organizada não apenas vai estar de olho em nossos trabalhos, mas trará a sua contribuição, participando desse debate e das audiências públicas. Penso que haveremos de ouvir não apenas pessoas consideradas importantes nessa área, mas pessoas do povo, pessoas comuns que foram vítimas de corrupção e trarão aqui seu testemunho e sua experiência.

Ao final, certamente com a contribuição de todos nós, mas pelas mãos do nosso Relator, Deputado Onyx, apresentaremos um relatório que seja acolhido não só por esta Comissão, mas pela Casa.

Dessa forma, quero só manifestar a satisfação de estar participando deste momento da Casa, deste momento da vida do País, na expectativa de dar uma significativa contribuição também nessa área do enfrentamento à corrupção.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Obrigado, Deputado João Campos.

Concedo a palavra ao Deputado Mauro Pereira.

O SR. DEPUTADO MAURO PEREIRA - Sr. Presidente Joaquim Passarinho, nosso Vice-Presidente Alexandre Serfiotis, que é do meu PMDB, meu amigo Deputado Onyx Lorenzoni, do nosso grande Rio Grande do Sul, eu quero dizer que este é um momento de extrema importância.

Quando falamos em combate à corrupção, não podemos em hipótese nenhuma nos esquecer do grande trabalho feito pelo Juiz Sérgio Moro, pelo Ministério Público Federal, na pessoa do Dr. Dallagnol, pelo Procurador da República Rodrigo Janot, pelo Supremo Tribunal Federal, que realmente começaram a pôr a mão nos corruptos e nos corruptores.

Só para que meus colegas tenham noção da importância do nosso trabalho, assistimos recentemente, Deputado Mendes Thame, àqueles assaltos cinematográficos em que ladrões assaltaram cofres e prédios com bomba, caminhão, trator, fuzil. Eles roubaram 50 milhões de reais. Até agora, o Juiz Sérgio



Moro e a equipe dele buscaram recuperar 23 bilhões de reais, o que é menos de 10% do que roubaram do nosso País. Para atingir esses 23 bilhões de reais, os bandidos profissionais teriam que praticar 460 assaltos daqueles; com dois assaltos por mês, levariam 9 anos para conseguir roubar os 23 bilhões que o Juiz Sérgio Moro vai buscar. Então, dá para se ter uma ideia do que significa a corrupção no nosso País. O pior é que os corruptos roubam voando de Learjet e comendo lagosta. Então, a missão nossa aqui é de extrema importância.

Eu me coloco à disposição do Presidente Deputado Joaquim Passarinho e de todos os meus colegas Deputados, porque temos que fazer a diferença. Esse projeto recebeu mais de 3 milhões de assinaturas; recebemos um projeto a bem dizer bem encaminhado, e cabe a nós melhorá-lo. Contem comigo.

Parabenizo todos os membros desta Comissão e desejo boa sorte especialmente ao Presidente, ao Vice-Presidente, ao Relator e ao Deputado Mendes Thame. Nós temos uma responsabilidade muito grande.

Era isso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Muito obrigado, Deputado Mauro Pereira. Nós vamos precisar muito da sua colaboração.

Concedo a palavra ao Deputado Valdir Colatto.

O SR. DEPUTADO VALDIR COLATTO - Sr. Presidente Joaquim Passarinho, Vice-Presidente Alexandre Serfiotis, Deputado Onyx Lorenzoni, nosso mestre Deputado Mendes Thame, Deputado que nos traz este projeto e esta Comissão, nosso decano aqui — com muita alegria tenho a mesma atividade que ele, a de engenheiro agrônomo —, as pessoas às vezes perguntam se vamos puxar o nosso trabalho para a Esquerda ou para Direita, como vai ser. Acho que temos que puxar para o lado certo, para o lado correto das coisas.

Eu vou me pautar, nesse processo, de forma independente de função que exerço. Principalmente na área pública, seja nos Poderes Legislativo, Executivo ou Judiciário, temos que ser imparciais. Onde estiver, alguém que praticar ato ilegal ou lesivo à sociedade tem que responder por ele. Eu vou me comportar assim e quero deixar bem clara a minha posição.

Sei que o Deputado Onyx Lorenzoni, nosso Relator, é um homem duro, firme no processo. Vamos discutir aqui e tomar medidas. Com certeza essas medidas



contra a corrupção têm que ser debatidas profundamente junto à sociedade, para que façamos aquilo que a sociedade está solicitando e que está sob nossa responsabilidade. Acho que este é o momento.

Espero que daqui desta Comissão saiam não só os dez itens que se estão propondo, mas também todos aqueles necessários e suficientes, se não para acabar, pelo menos para minorar a corrupção no Brasil. Assim vai ser o meu comportamento.

Espero que possamos fazer esse grande trabalho e que o Velhinho lá em cima nos ilumine para que realmente correspondamos à expectativa da Nação brasileira.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Obrigado, Deputado Valdir Colatto.

Concedo a palavra ao Deputado Fernando Francischini.

O SR. DEPUTADO FERNANDO FRANCISCHINI - Sr. Presidente, quero primeiro parabenizá-lo por sua eleição. V.Exa. tem uma história familiar maravilhosa de alguém que carrega um peso enorme de credibilidade. Então, estamos em boas mãos com o Presidente, assim como com o Primeiro Vice-Presidente, Deputado Alexandre Serfiotis.

O Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, que é um padrinho desde que cheguei aqui na Casa, me convidou para fazer parte da Frente Parlamentar Mista de Combate à Corrupção. Viajamos com palestras de combate à corrupção em várias instituições. Então, foi um orgulho enorme, Deputado Onyx Lorenzoni, quando da chegada das dez medidas de combate à corrupção, sentarmos o Deputado Mendes Thame, o Deputado João Campos, que estava aqui, o Deputado Diego Garcia e eu e sermos os coautores do projeto de conversão da proposta que recebeu 2 milhões de assinaturas coletadas pela sociedade civil organizada, pela população brasileira.

Esse projeto de lei é um orgulho enorme para todos nós. Tenho certeza de que cada um que está aqui na Comissão veio fazer um papel bonito perante o País. Identificamos a elite da Câmara dos Deputados nesta Comissão, pessoas que têm histórico de combate ao crime, de combate à corrupção, então, tenho enormes expectativas do resultado que sairá daqui.



Vejo como nossa prioridade tentar não alterar em nenhum milímetro o projeto das dez medidas. Acho que vai haver tentativas inúmeras fora da nossa Comissão de interferência e de fazer com que esse projeto saia desfigurado, tentativas de interferência e de pressão dos Deputados que aqui estão, por isso ressaltei que aqui, com a elite, com Deputados muito experientes, vai haver enorme dificuldade de corruptos tentarem nos influenciar, tentarem nos direcionar. Acho que a nossa missão principal deve ser tentar aprovar esse projeto na íntegra, sem nenhuma modificação.

Meus amigos da “República de Curitiba” que ajudaram a coletar assinaturas, vários dos quais estão aqui e nos assistem agora, e das entidades da sociedade civil organizada, do Ministério Público, da Polícia Federal e da Justiça Federal pediram que eu ressaltasse aqui que vão trazer primeiro à nossa Comissão um termo de compromisso de apoio às dez medidas, que deverá começar pela nossa Comissão. E todas essas entidades vão divulgar nas redes sociais esse termo de apoio às dez medidas de combate à corrupção. Daqui essas entidades partirão para o corpo a corpo no plenário da Câmara dos Deputados e, quiçá, depois, no Senado Federal.

Acho que, com o apoio e o respaldo da sociedade civil, para que tenham força as medidas que, muitas vezes, se aprovadas, poderão cortar na própria carne o Congresso Nacional, o Executivo, o Judiciário, o Ministério Público.

Encerro, Sr. Presidente, parabenizando V.Exa., o Relator, o Vice-Presidente e o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, nosso Presidente de honra, e dizendo que a expectativa da população brasileira é enorme sobre esta Comissão.

Poucas vezes acompanhei uma repercussão tão grande nas redes sociais nesses 6 anos. Eu, o Deputado Onyx Lorenzoni e o Deputado Vanderlei Macris estivemos praticamente em quase todas as CPIs e em Comissões grandes desta Casa nos últimos 6 anos, mas não víamos tamanha repercussão. Trata-se, portanto, de um projeto de lei muito querido pela população brasileira, querendo um novo momento, depois de termos assistido ao assalto aos cofres públicos realizados embaixo do nariz do nosso País e das autoridades — incluindo-nos.

Então, é um momento de virada de página, de manter íntegro o projeto e de as audiências públicas serem uma chancela para que o texto obtido depois de muito estudo do Ministério Público Federal, na pessoa do Dr. Deltan Dallagnol, da força-



tarifa da Polícia Federal, na pessoa do Dr. Rosalvo, que é Superintendente do Paraná; além do Dr. Sérgio Moro, que traz esse respaldo todo.

Tenho certeza que sairemos daqui com consensos para o bem do nosso País.

Que Deus nos abençoe nessa árdua missão, que será um enfrentamento enorme, não dentro da Comissão, mas das forças antagônicas que virão de fora tentando impedir com que o nosso País possa avançar num combate efetivo à corrupção!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Obrigado, Deputado Fernando Francischini.

Concedo a palavra ao Deputado JHC.

O SR. DEPUTADO JHC - Cumprimento de forma especial o nosso Presidente, o Deputado Joaquim Passarinho, desejando sucesso e boa sorte na condução dos trabalhos. De igual forma cumprimento o nosso Relator, Deputado Onyx Lorenzoni; o nosso Vice-Presidente, Deputado Alexandre Serfiotis; e também o nosso timoneiro nesta discussão aqui na Casa, Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, que faz com muito brilhantismo e inspira as novas gerações de Parlamentares nesta Casa a dar continuidade a esse trabalho, a ampliar este debate e somar esforços para que possamos ganhar capilaridade e musculatura, para que essa nova geração de brasileiros possa viver num País efetivamente diferente.

Acredito que a política tem um papel fundamental, inclusive por ter vindo antes mesmo do que o próprio direito. Então, se em algum momento fomos o fato gerador disso, se demos causa, o problema voltou para esta Casa, para que possamos corrigir os rumos e alguns equívocos, mas, sobretudo, para que possamos passar essa cultura para as nossas instituições e para o nosso povo.

Espero que as nossas gerações possam respeitar o art. 37 da nossa Constituição. Se todos os ordenadores de despesas e todos os agentes públicos cumprissem esse artigo, evitaríamos muitos dos constrangimentos pelos quais passamos e teríamos outra realidade, outra dimensão para ver a política como algo que possa transformar a sociedade para o bem. Espero, ainda, que as instituições



não sirvam de escudo para alguns, mas que todos, de forma isonômica, sejam responsabilizados pelos seus atos, e esta Casa tem um papel fundamental nisso.

Então, a bola está conosco agora. Vamos assumir esse protagonismo. Nós geramos muita expectativa na sociedade, fizemos mobilização para que pudéssemos implantar a Comissão, contamos com Parlamentares extremamente experientes, capacitados e gabaritados, junto com as organizações civis, junto com as instituições sérias do nosso País, e tenho certeza de que vamos fazer um bom trabalho.

Melhor momento não haveria para fazermos isso. Às vezes, temos que passar por esse momento de adversidade e de travessia, mas também é neste momento que corrigimos os rumos.

Desejo sucesso e boa sorte a todos. Que Deus possa nos abençoar e que todos possam participar de um debate democrático!

Esperamos, por fim, que sejam atendidos os anseios da sociedade, que é a destinatária de nossos esforços e que a nossa função típica, o nosso poder legiferante e de fiscalizar possam efetivamente ser realizados dentro desta Comissão.

Então, mais uma vez, parabéns ao Deputado Joaquim Passarinho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Obrigado, Deputado JHC. Tenho certeza de que V.Exa. contribuirá muito com os debates nesta Comissão.

Deputado Luiz Carlos Hauly, é um prazer ouvi-lo sempre.

O SR. DEPUTADO LUIZ CARLOS HAULY - Vou falar pela segunda vez, mas é para frisar que é uma honra parabenizá-lo pela eleição para presidir esta importantíssima Comissão Especial, uma tarefa de grande responsabilidade.

E chamo a atenção do Brasil e do mundo, porque, sem dúvida alguma, meu caro Joaquim Passarinho, V.Exa. vem do Pará e tem uma tradição familiar a honrar com o seu nome e o seu sobrenome — o que é uma responsabilidade grande.

Digo o mesmo para o nosso Relator, Deputado Onyx Lorenzoni, que nos traz as tradições gaúchas. Os valorosos irmãos gaúchos aqui são bem e altivamente representados pelo Deputado Onyx Lorenzoni, do Democratas.



E ao Deputado Alexandre Serfiotis, que é o Primeiro Vice-Presidente, quero dizer que em pesquisa recente a que tive acesso — trabalho feito pelo meu partido — houve uma resposta dada em todos os grupos que foi uma constante, ou seja, o que o brasileiro mais temia e teme é que o Brasil passe vergonha no mundo, seja desmoralizado no mundo. Olha que questão interessante.

Sem dúvida alguma a corrupção atingiu o poder político e econômico brasileiro, porque tem ramificação no setor empresarial e no setor político. E sabemos que também há ramificações em outros Poderes. Portanto, agora é a hora de aperfeiçoar a legislação.

Então, está em boas mãos, sob a presença sempre constante e vigilante do autor e subscritor dos projetos do Ministério Público, Deputado Antonio Carlos Mendes Thame. Também teremos aqui todas as entidades do País acompanhando nossos trabalhos.

Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, é uma honra podermos estar aqui juntos neste debate, para fazermos o melhor possível quanto ao aperfeiçoamento da legislação vigente brasileira.

Aqui vamos ter audiências públicas, vamos debater o tema. Se cabe aperfeiçoamento ou não, não sabemos, porque eu não sou jurista, sou economista. Mas, com a minha experiência de homem público e Deputado por 44 anos, posso dizer que teremos que ter algo que realmente represente o interesse maior de colocar o Brasil nos eixos.

Parabéns aos Deputados Joaquim Passarinho, Onyx Lorenzoni e Alexandre Serfiotis!

Especialmente, um abraço ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, ao Ministério Público, que fez o projeto; aos 3 milhões de brasileiros e brasileiras e às entidades que se mobilizaram e conseguiram essa proeza de chegar a este momento importante, apesar de tantas adversidades que enfrentamos na Casa nesses últimos meses, no pior momento do Parlamento.

Isso quer dizer que até nos piores momentos nasce uma flor que vai ser cheirosa, bonita e que poderá dar muita alegria para todos. (*Palmas.*)



O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Obrigado, Deputado Luiz Carlos Hauly. Tenha certeza que fico bem tranquilo tendo V.Exa. nesta Comissão, participando conosco.

Concedo a palavra ao nosso Vice-Presidente, Deputado Alexandre Serfiotis.

É uma satisfação, Deputado Alexandre, ter V.Exa. comandando esta Comissão juntamente conosco.

O SR. DEPUTADO ALEXANDRE SERFIOTIS - Boa tarde a todos.

Primeiro, parablenizo o autor desse projeto, Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, assim como parablenizo todos os Deputados que o subscreveram. É um projeto que nasce no Ministério Público Federal, com quase 3 milhões de assinaturas coletadas pela sociedade.

Parablenizo o meu amigo, Deputado Joaquim Passarinho, que vem presidir esta Comissão Especial; e meu partido, o PMDB, que me indicou como Primeiro Vice-Presidente.

Construí essa parceria com o Deputado Joaquim Passarinho. Enquanto discutíamos e debatíamos o assunto, recebi o convite de S.Exa., levei até o meu partido, que aceitou a indicação.

Parabéns ao Relator, Deputado Onyx Lorenzoni, que tenho certeza dará a esta Comissão também toda a celeridade e a transparência que a sociedade espera para, ao fim dos nossos trabalhos, a matéria ser encaminhada ao plenário.

É uma honra estar aqui hoje. Estou no meu primeiro mandato de vida pública. Sou médico de carreira e, há 17 anos, servidor público. Agora, na condição de Deputado Federal, chego a esta Casa e me vejo diante de uma legislação completamente atípica, em um momento em que a sociedade cobra que passemos o nosso País a limpo. É necessário fazê-lo.

Enfrentar esse tema, para alguns, não é tão favorável, mas a sociedade hoje cobra desta Casa transparência e combate à corrupção — e cobra essa atitude de todos os seus representantes, de todos os homens públicos.

Tenho certeza de que esta Comissão dará à sociedade a devida resposta. Na condição de Deputado, membro e Vice-Presidente, espero poder contribuir, assim como farão todos os Parlamentares desta Comissão, para que as audiências públicas possam enriquecer ainda mais nossos trabalhos.



Por fim, encaminharemos ao plenário o projeto, com as dez medidas de combate à corrupção, sem desvirtuá-lo, como o Deputado Fernando Francischini falou. Espero que vençamos no plenário da Câmara e, depois, no Senado, para que, efetivamente, tenhamos esse projeto de lei, garantindo um País transparente, justo, como o nosso Líder disse, para que a honradez e a moral possam ser regra e não exceção.

Sr. Presidente, desejo a V.Exa. toda a sorte do mundo. Conte comigo e com todos os Parlamentares que vão estar junto a V.Exa. — ao Relator e ao autor —, para que esta Comissão chegue ao fim com a aprovação das dez medidas, com o encaminhamento do projeto ao plenário, na sua plenitude, sem que tenha sido desvirtuado, para que esta Casa dê a resposta que precisa ser dada — e, aí, sim, efetivamente, tenhamos o País que todos os brasileiros esperam.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Obrigado, meu Vice-Presidente, Deputado Alexandre Serfiotis. É um prazer tê-lo conosco.

Após ouvir os Deputados, vamos passar à parte formal. Lembro que a próxima reunião será destinada à definição do roteiro de trabalho e à apreciação de requerimentos.

O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO - Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Pois não, Deputado.

Tem a palavra o Deputado Pauderney Avelino, Líder do Democratas.

O SR. DEPUTADO PAUDERNEY AVELINO - Muito obrigado.

Eu quero cumprimentar V.Exa., Deputado Joaquim Passarinho, Presidente eleito desta Comissão. Quero cumprimentar o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, autor do projeto. Nesta Comissão, serão analisadas não apenas as dez medidas contra a corrupção, mas também outros projetos, para que possamos, dentro do prazo regimental, votar as matérias que o Brasil nos exige.

Quero cumprimentar meu querido amigo, Deputado Onyx Lorenzoni, que terá uma missão difícil.

Meu caro Deputado Onyx Lorenzoni, V.Exa. sabe que vai atuar no fio da navalha, sabe que a missão é árdua, mas sabe também que deverá atender aos anseios da população brasileira. Afinal de contas, vieram com esses projetos mais



de 2 milhões e meio de assinaturas. Tenho certeza de que a experiência, o conhecimento, a coragem e o equilíbrio de V.Exa. irão nortear esse trabalho.

Tenho certeza de que a Câmara dos Deputados dará uma sinalização para o Brasil de que nós estamos avançando na moralização da coisa pública.

Parabéns a todos! Bom trabalho para a Comissão!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Obrigado, Líder Pauderney Avelino.

Tem a palavra o Deputado Diego Garcia.

O SR. DEPUTADO DIEGO GARCIA - Sr. Presidente, rapidamente, queria cumprimentar o Deputado Onyx Lorenzoni por ter sido indicado Relator desta importante proposição — na minha opinião, a mais importante deste ano e, com certeza, uma das mais importantes desta Legislatura.

Torcemos para que a proposta seja aprovada. Assim, esta Casa dará uma resposta à sociedade brasileira. A sociedade, Deputado, está contando muito com a sua dedicação, o seu trabalho e a sua contribuição nesta Comissão.

Nós estamos muito tranquilos com essa Mesa posta — Deputado Alexandre Serfiotis, Deputado Joaquim Passarinho e também o autor do projeto, Deputado Antonio Carlos Mendes Thame.

Queria apenas fazer uma sugestão ao Deputado Joaquim Passarinho. Eu fui Relator na Comissão Especial que tratava do projeto de lei sobre o Estatuto da Família. E nós fizemos audiências públicas interativas. Ou seja, as audiências públicas que aconteceram na Comissão tiveram o auxílio de uma ferramenta da Casa, o portal e-Democracia. E, assim, sugestões da sociedade chegavam em tempo real. A sociedade pôde participar do debate, da discussão e fazer perguntas aos expositores e ao Relator — na ocasião, eu.

Faço essa sugestão ao Deputado Joaquim Passarinho, para que isso esteja presente no seu plano de trabalho que será apresentado na próxima reunião.

Obrigado.

Parabéns a todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Obrigado, amigo, Deputado Diego Garcia. Já está deferido o seu pedido. Nossa assessoria vai cuidar



disso. Vamos fazer a solicitação para que essa importante ferramenta possa ser utilizada nas nossas reuniões.

A fim de dar publicidade a todas as matérias a serem apreciadas na Comissão, solicito aos Srs. Deputados que queiram sugerir nomes para serem ouvidos em audiências públicas que o façam por requerimento escrito e autenticado, apresentado na Secretaria da Comissão. Informo também que serão pautados requerimentos apresentados até às 18 horas do dia anterior ao da reunião marcada.

Proponho aos senhores membros que o painel de registro de presença seja aberto meia hora antes do horário marcado para o início da reunião. Indago ao Plenário se há alguma objeção a esse ponto? *(Pausa.)*

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Vamos marcar reunião para a primeira terça-feira de agosto, dia 2. Há alguma objeção à abertura do painel de presença meia hora antes do horário marcado para a reunião? *(Pausa.)*

Deferido. Fica, então, estabelecido esse procedimento.

Passo, agora, a palavra ao nosso Relator, Deputado Onyx Lorenzoni.

Deputado, antes de V.Exa. falar, quero dizer da satisfação de tê-lo na nossa equipe. Tenho certeza de que, nas mãos de V.Exa., teremos mais segurança nesta Comissão. Confio muito no seu trabalho e na sua capacidade de ouvir, argumentar e, democraticamente, decidir.

O SR. DEPUTADO ONYX LORENZONI - Obrigado, Sr. Presidente. A honra é minha de entrar nessa batalha ao lado de V.Exa., ao lado do Deputado Alexandre Serfiotis e ao lado do querido amigo, Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, autor desses projetos.

Quem rouba dinheiro público não rouba dinheiro, rouba vidas. Esse é um fato. E não é verdade que um país nasce corrupto. Na verdade, os países que conseguiram enfrentar e superar a corrupção no mundo todo assim o fizeram baseados em dois pilares fundamentais: transparência e punição. Não há outros.

Eu estive, recentemente, em Bruxelas num seminário que trabalhava o conceito de transparência e de combate à corrupção na União Europeia e, em especial, na Alemanha. Nós não estamos tão mal quanto pensamos. Isso é importante. Vários países da União Europeia não têm regulamentada, em seu



ordenamento jurídico, a delação premiada. Na Alemanha, por exemplo, a maior multa que pode ser aplicada a uma empresa privada é 10 milhões de euros. Não há multa maior do que essa. O Dr. Sérgio Moro aplicou multas de 250 milhões de euros no Brasil...

Portanto, vamos ter, sim, um trabalho muito árduo, muito duro. Eu quero alertar os nossos colegas de Comissão que vamos adentrar noites tratando do tema, porque a responsabilidade que cai sobre os nossos ombros não é a apenas a de uma Comissão que vai tratar de uma matéria especial; nós estamos lidando com a esperança das pessoas, nós estamos lidando com a reconstrução institucional e moral do poder público no Brasil.

E, quando falamos em poder público, não dá para parar nos limites do Congresso Nacional, não dá para pensarmos apenas nos limites da ação do Poder Executivo, todos os Poderes estarão sob a lei. O limite para qualquer cidadão ou cidadã brasileira tem que ser a lei.

E a lei tem que nos dar os instrumentos para que nós possamos conseguir aquilo que é essencial para um país e que é essencial para uma sociedade viver bem e em paz: saber que aqueles que governam estão submetidos às mesmas regras daqueles que pagam eternamente a conta, que são os contribuintes brasileiros.

Portanto, Sr. Presidente, não quero me delongar, mas quero dizer, sim, que na Assessoria Técnica Legislativa da Câmara dos Deputados nós temos algumas das melhores cabeças do País. Nós vamos buscá-los para nos ajudarem nesta travessia. Nós vamos buscar, sim, ouvir todos aqueles na sociedade brasileira que possam nos ajudar.

Eu quero lembrar um episódio que vivi — concluo com isto. Fui relator das normas de corrupção da CPI dos Correios. E eu me lembro de que, numa pequena sala do Senado Federal, um jovem Juiz chamado Sérgio Moro se sentou e nos disse da importância de alterar a legislação que tratava do crime de lavagem dinheiro — que, naquela época, era crime acessório —, para que fosse transformado em crime principal. Depois de 7 anos daquela assentada, este Parlamento aprovou a mudança — demorou, mas aprovou.



Ele também falou da importância da regulamentação da delação premiada e de como ela seria uma forma eficiente de enfrentar as grandes organizações criminosas a partir do seu núcleo de comando. Desde a presença dele lá na CPI dos Correios, Presidente Joaquim, já se passaram aproximadamente 8 anos, mas nós hoje temos esse importante instituto.

Vamos convidar não apenas o Dr. Sérgio Moro, se ele puder contribuir, mas muitos Juízes que estão espalhados por inúmeras Varas, por inúmeras academias do Brasil, para nos ajudar nesta Comissão não apenas a dar curso às ideias e medidas de combate à corrupção, mas também a elaborar e colocar à disposição da sociedade brasileira um conjunto de regras e um conjunto de leis que possam fazer com que este País seja cada vez melhor e mais digno para se viver.

Acima de tudo, esse conjunto de regras e leis poderá fazer com que quem tiver poder no Brasil saiba que tem que respeitar a vida, a existência e o direito do mais simples cidadão deste País. Talvez essa seja uma das nossas mais difíceis missões. Mas nós, com muita dedicação e com muito trabalho, vamos chegar lá.

E eu quero dizer mais uma única coisa a todos: nós vamos trabalhar, e muito; vamos debater muito; não vamos impor limites ao que nós tenhamos que debater. Mas nós todos vamos, a muitas mãos, construir uma nova realidade no Brasil, a partir do trabalho que esta Comissão vai fazer.

Esse é o nosso propósito, esse é o nosso sonho, e essa será a nossa realidade, Sr. Presidente, ao final dos trabalhos.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joaquim Passarinho) - Muito bem, Deputado Lorenzoni. Tenho certeza de que V.Exa. tem consciência de que o Brasil mudou.

Esta Comissão vai ao encontro dos anseios da população, e não podemos nos desviar disso. Estou certo de que, com a benção de Deus, cada um de V.Exas. dará a sua contribuição e manterá vigilância constante, para que nós possamos — volto a dizer o que disse há pouco —, sem pressa, mas com agilidade, transformar a legislação e produzir um projeto nesta Comissão, para que o Plenário possa votá-lo o mais rápido possível.

Eu queria, antes do encerramento dos trabalhos, informar que as próximas comunicações de realização de reuniões serão feitas por meio de *e-mails* que serão



enviados do endereço eletrônico da Comissão para os endereços dos *e-mails* institucionais dos Parlamentares, das Lideranças e dos Consultores.

Aproveito ainda para propor que a Comissão Especial se reúna inicialmente todas as terças-feiras, às 14h30min, se não houver objeção. (*Pausa.*)

Não há objeção. Então, às terças-feiras, sempre às 14h30min, faremos as nossas reuniões. Se for preciso, faremos nas quintas-feiras pela manhã outra reunião, para que possamos agilizar os trabalhos.

Então, a princípio, nós nos reuniremos às 14h30min das terças-feiras e, quando for preciso, às 9h30min da manhã das quintas-feiras.

Por fim, convoco reunião ordinária destinada à eleição do 2º e 3º Vice-Presidentes. Nessa reunião, o nosso Relator já vai apresentar o roteiro de trabalho, para que possamos começar a segui-lo.

Faremos ainda a apreciação dos requerimentos que tiverem sido apresentados.

Por fim, desde já fica convocada a próxima reunião para o dia 2 de agosto, uma terça-feira, às 14h30min, para que nós possamos apreciar os requerimentos, eleger os dois Vice-Presidentes e já aprovar o plano de trabalho, que vai ser apresentado pelo nosso Relator.

Nada mais havendo a tratar, dou por encerrada a presente reunião, agradecendo a presença de todos, especialmente a do Deputado Mendes Thame.

Obrigado a todos.